



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

MOTIVOS DE NÃO ADESÃO A VACINA CONTRA A COVID-19 ENTRE IDOSOS

SANTOS, Joice Carolina Pereira dos¹; FIORENTIN, Luciano²; BELTRAME, Vilma³.

1. Discente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Discente do Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 3- Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós Graduação em Biociências e saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Após quase um ano de estado de emergência sanitária instalada pela Covid-19, em janeiro de 2021 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou por a vacinação emergencial contra a Covid-19, a iniciar por grupos prioritário que seriam, profissionais de saúde e idosos. Apesar disso alguns idosos optaram pela não vacinação. **Objetivo:** Analisar os motivos de não adesão a vacina contra Covid-19 por idosos. **Método:** Estudo transversal, realizado com idosos de dois municípios do Grande Oeste Catarinense, que não aceitaram receber a dose da vacina Covid-19. Foram incluídos os idosos que não receberam uma das duas doses da vacina contra COVID-19 dentro do calendário estabelecido pelo Ministério da saúde. Os dados foram coletados na residência de cada idoso domiciliar, através de entrevista semiestruturada, contemplando informações socioeconômicas (idade; sexo; estado conjugal; arranjo familiar; situação previdenciária), condição da saúde (auto percepção de saúde; doenças crônicas autorreferidas; uso de medicação) e informações sobre os motivos da não vacinação da Covid-19. A análise das variáveis descritas foi através de número absoluto e proporções. Para análise de significância, utilizou-se o teste Exato de Fisher, ou Qui-quadrado, considerando significativo quando valor de $p \leq 0,05$. Para o cálculo das razões de prevalência, utilizou-se regressão de Poisson e os respectivos intervalos de confiança de 95%. A pesquisa aprovada pelo Comitê de ética e Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina - parecer 4761721. **Resultados:** Participaram do estudo 41 idosos. A idade variou de 60 a 100 anos com uma média de 70,8 anos e a faixa etária de maior frequência esteve entre 60 a 64 anos. As mulheres foram predominantes com 51,2% e 31,7% estudaram de 1 a 4 anos. Os aposentados foram 87,8% e 53,7% moram com seus companheiros. A auto percepção de saúde péssima ou regular foi autorreferida por 51,2% das idosas e 50% dos idosos. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foi a doença crônica mais prevalente com 71,4% entre o sexo feminino e 40% entre o masculino, seguidas de dislipidemia com 33,3% problemas de coração 28,6 (n=06) e problemas de coluna 28,6 (n=06), entre as mulheres, e problemas de coração, acidente vascular cerebral



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

(AVC) e dor crônica com 15% (n=3) cada, entre os homens. A multimorbidade foi identificada em 56% dos participantes e a polifarmácia em 22%. Os motivos para não adesão a vacinação 58,5% referiram que acreditam que a vacina faz mais mal do que bem. Já 43,9% dos idosos, não aderiram a vacina influenciados pelas notícias que ouviram nas mídias, 31,7% foram aconselhados por familiares ou amigos a não tomar a vacina e 19,5% não acreditam na eficácia da vacina. Foram significativamente associados à não adesão a vacinação quem apresentou hipertensão, dislipidemia, e multimorbidade. **Conclusão:** Diante dos dados apresentados é possível concluir que a falta de informações adequadas, principalmente as veiculadas pelas mídias sociais e noticiários, influenciaram os idosos a recusarem vacina. Os idosos desse estudo, além da faixa etária apresentam multimorbidades características de grupo de risco para o desenvolvimento das formas graves, se infectados pela Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19; Idosos; Vacinas

Contato: Joice Carolina Pereira dos Santos, e-mail: santosjoyce085@gmail.com

Agradecimentos: A autora Joice Carolina Pereira dos Santos, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.